

Ata de reunião semanal do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de Mercado e outros.

Aos 05 dias do mês de junho de 2018, às 09:03 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, reúnem-se os integrantes do comitê de Investimentos os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho e Sr^a. Jovana de Souza Claro e ainda contando com a presença ouvinte dos senhores Jofre Barbosa de Moraes e Evanildo Tolentino Gonçalves, para tratar de análise de cenário. A reunião tem início com a palavra da gestora de investimentos financeiros que trata sobre o mercado financeiro. Vamos falar do assunto que vemos em todos os tele jornais, jornais impressos e em todas as conversas, a greve dos caminhoneiros, que tem afetado gravemente todo o mercado financeiro. Com a publicação no Diário Oficial, em edição extra, das três medidas provisórias prometidas pelo presidente Temer aos caminhoneiros, acabou, por enquanto a greve. A principal delas, a redução de R\$ 0,46 no litro do diesel, será gerada pela diminuição de imposto (Cide e PIS/Cofins) no total de R\$0,16 e os outros R\$ 0,30virão através de subvenção a ser paga pelo Tesouro Nacional. Segundo o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, o impacto da greve dos caminhoneiros no crescimento econômico de 2018 deve ser reduzido, porque foi um choque forte, porém de prazo muito curto. No entanto, em relação a Petrobrás, pediu demissão Pedro Parente, o presidente da empresa que vinha conduzindo muito bem a recuperação financeira da empresa. Como podemos ver na verdade toda a sociedade vai pagar essa conta pois sairá dos cofres públicos a maior parte, uma greve justa mas que trás graves prejuízos a sociedade, não tanto devido a greve mas sim aos especuladores que aproveitaram para aumentar seus ganhos, como foi o caso de muitos comércios. Em relação à economia internacional, na zona do euro, o desemprego caiu de 8,6% em março para 8,5% em abril, conforme as expectativas. Já a surpresa foi causada pela inflação do consumidor que em maio alcançou os 1,9% na base anual, segundo dados preliminares. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S subiu 0,41% em maio, depois de subir 0,34% em abril. Já o IGP-M, a inflação do aluguel, registrou alta de 1,38% em maio, após haver subido 0,57% um mês antes, por conta de altas de preços no atacado e no varejo. Conforme o IBGE, o PIB do Brasil cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2018, em relação ao anterior e 1,2% na base anual. Embora o consumo das famílias e os investimentos tenham subido, em um ano o setor agropecuário caiu 2,6%. O resultado era o esperado. Em relação ao desemprego, que foi de 12,9% no trimestre terminado em abril, 13,4 milhões de pessoas estavam sem trabalho, uma alta de 5,7% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao ano anterior houve uma queda de 4,5%. Para a bolsa brasileira, foi uma semana de nova queda, com o Ibovespa recuando 2,10%. Assim, o ganho acumulado no ano recuou para 1,10%. O dólar, por sua vez, subiu 2,19%, elevando a alta no ano para 13,06%. O IMA-B Total, por sua vez caiu 0,21% na semana, acumulando alta de 1,69% no ano. No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá

[Handwritten signature]

C.N.P.J. nº. 04.704.773/0001-00

3,65% em 2018, frente a 3,60% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,01%, frente a 4,00% na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,18%, frente a 2,37% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, também como na semana anterior. Com as previsões feitas pelo relatório Focus e outros economistas vemos dias difíceis pela frente com IPCA subindo nossa meta sobe porém os fundos não tem tido performance que acompanhe o IPCA. Vimos sentindo as bruscas quedas nos fundos IMAs. Porém devemos lembrar que estamos amparados por resolução e que não há muito o que se fazer, digo, dentro dos limites toleráveis de risco, que este comitê que representa todo instituto, está disposto a assumir. Mantemos uma posição conservadora, tentando na medida do possível fazer com que ficamos com uma carteira totalmente conservadora, isso tudo graças a diversos momentos difíceis de fraudes e corrupção que o mercado financeiro de ativos tem enfrentado. Sem mais a tratar a reunião deu-se por encerrada às 10:08h do que para constar eu Jovana de Souza Claro Andrade, lavrei a presente ata a qual todos passam a assinar:

Laércio Lourenço Dias _____

Clodoaldo de Jesus Pascinho _____

Jovana de Souza Claro Andrade _____

